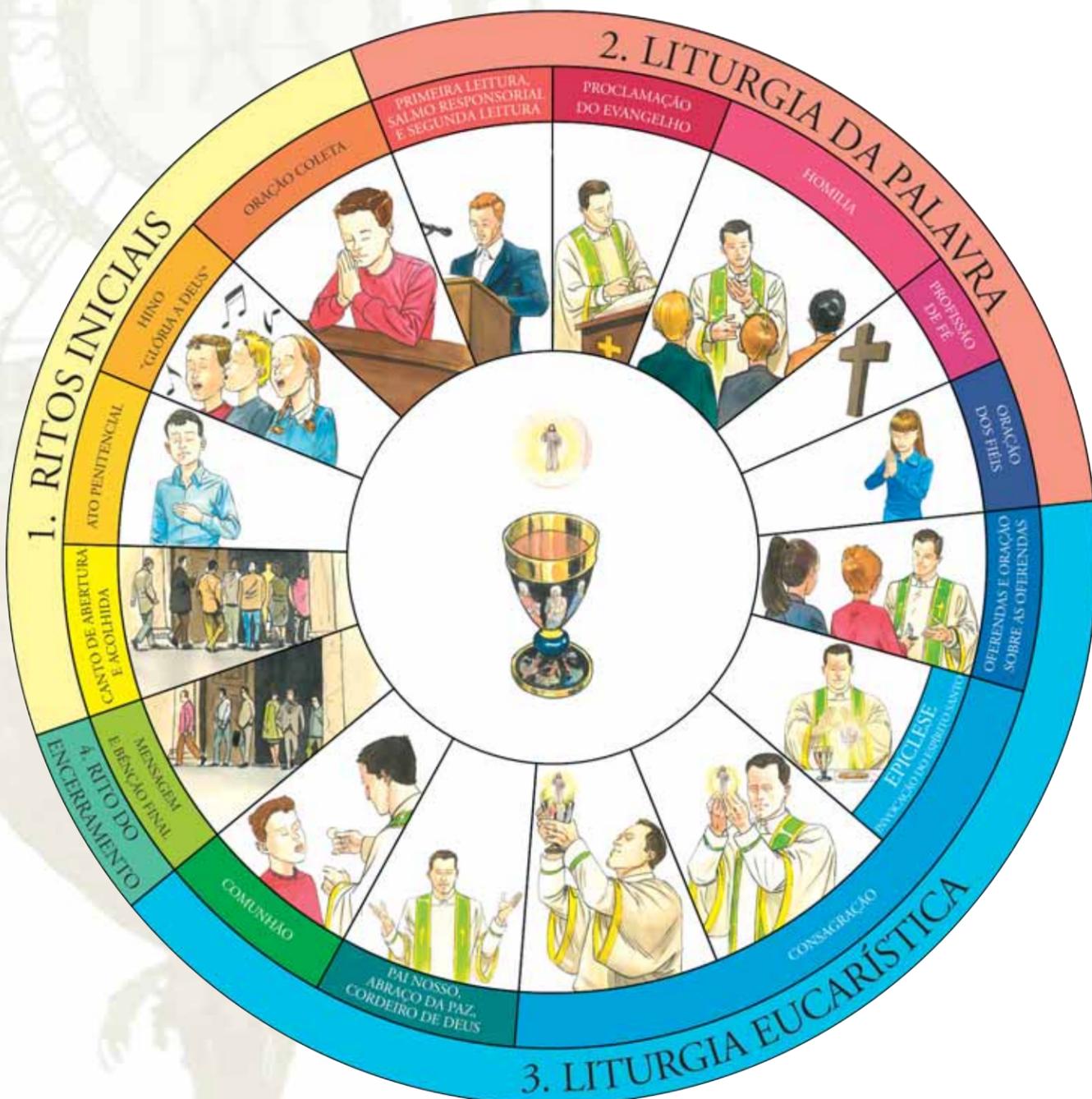


OS MILAGRES EUCARÍSTICOS



As partes da Santa Missa



Jesus está realmente presente na Hóstia consagrada



“A presença eucarística de Cristo começa no momento da consagração e dura também enquanto subsistirem as espécies eucarísticas. Cristo está presente inteiro em cada uma das espécies e inteiro em cada uma das partes delas, de maneira que a fração do pão não divide o Cristo”.

Catecismo da Igreja Católica, 1377



“Por meio da consagração opera-se a Transubstanciação do pão e do vinho no Corpo e no Sangue de Cristo. Sob as espécies consagradas do pão e do vinho, Cristo mesmo, vivo e glorioso está presente de maneira verdadeira, real e substancial, seu Corpo e seu Sangue, com sua alma e sua divindade”.

Catecismo da Igreja Católica, 1413

Os Milagres Eucarísticos são intervenções prodigiosas de Deus que têm por objetivo confirmar a fé na presença real do corpo e do sangue do Senhor na Eucaristia. Conhecemos a doutrina católica sobre a presença real. Com as palavras da consagração: “Isto é o meu corpo” e “Isto é o meu sangue”, a substância do pão se transforma no corpo de Cristo e a substância do vinho no seu sangue. Esta admirável transformação recebe o nome de transubstanciação, quer dizer, mudança de uma substância. Somente permanecem as aparências ou espécies do pão e do vinho, que com uma nomenclatura filosófica são chamadas “acidentes”. Permanecem, então, a cor, o sabor, o cheiro, inclusive o teor nutritivo, mas não a substância, a verdadeira essência, porque ela se transformou no corpo e no sangue do Senhor. A transubstanciação não

pode ser de nenhuma maneira percebida pelos sentidos, somente a fé nos dá certeza dessa admirável transformação.

Os Milagres Eucarísticos querem confirmar esta fé, que se fundamenta na palavra de Jesus que nos diz que o que nos parece pão não é mais pão e o que parece vinho não é mais vinho. Nos Milagres Eucarísticos aparecem realmente a carne e o sangue ou um dos dois dependendo dos casos. A finalidade de tais milagres é demonstrar que não podemos olhar a aparência (pão e vinho), mas a substância, a realidade das espécies que consiste em ser carne e sangue. Os teólogos medievais estudaram profundamente o tema dos Milagres Eucarísticos (muito freqüente naqueles tempos) e os interpretaram de muitas maneiras, mas a interpretação